



Actividade Turística

Janeiro a Agosto de 2002 – Resultados Preliminares da Procura Turística
Setembro de 2002 – Estimativa de Dormidas

No presente Destaque, o INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística observada no período de Janeiro a Agosto de 2002.

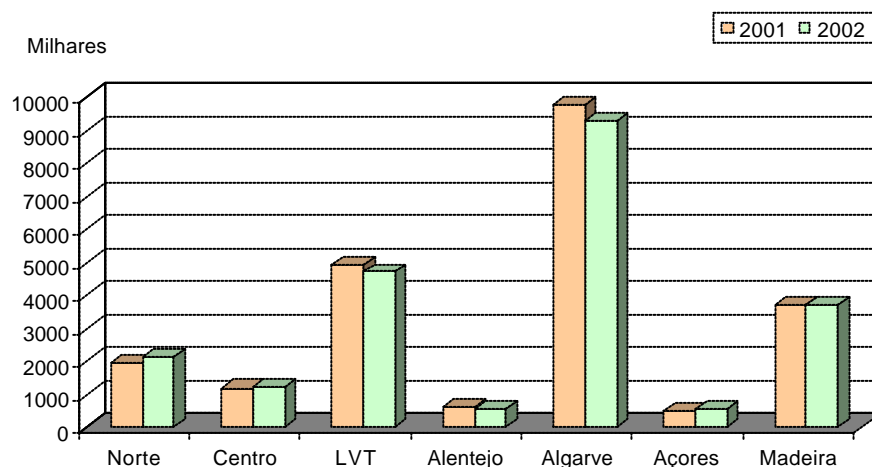
À semelhança do sucedido nos últimos Destaques, divulga-se também a estimativa do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares para o mês de Setembro.

1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período de Janeiro a Agosto de 2002, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram, aproximadamente, **22,1 milhões de dormidas**, traduzindo-se num decréscimo de 2,2%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A AGOSTO DE 2002

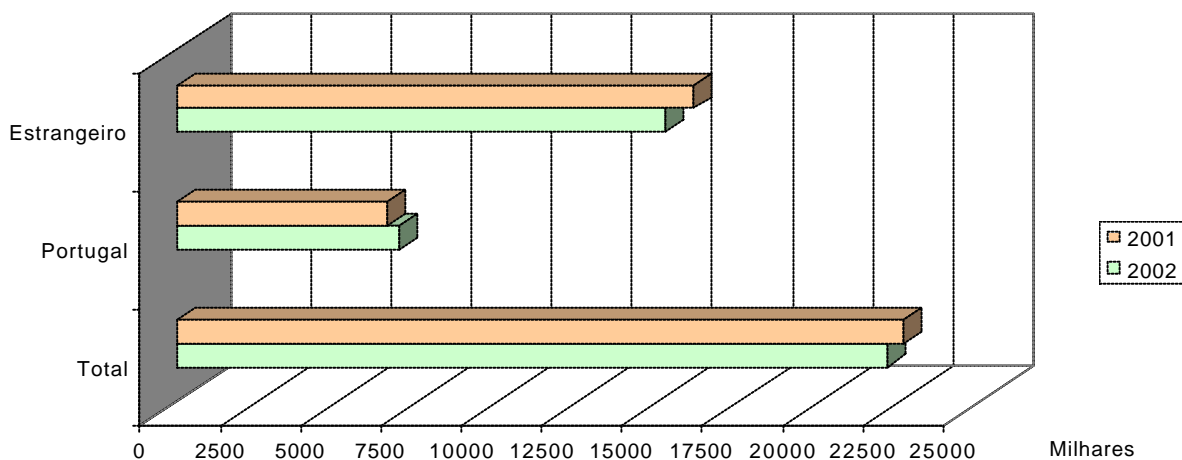


Por **regiões**, verificaram-se acréscimos homólogos no total das dormidas no Norte (11,2%), na Região Autónoma dos Açores (11,0%), no Centro (0,5%) e na Região Autónoma da Madeira (0,1%). As restantes regiões, apresentaram diminuições no número de dormidas, quando comparadas com igual período do ano anterior, nomeadamente o Alentejo (-8,4%), o Algarve (-5,0%) e Lisboa e Vale do Tejo (-4,9%).

À semelhança do que se tem vindo a verificar desde o início do ano, os destinos preferenciais dos turistas (residentes e não residentes em Portugal) continuaram a ser o Algarve (41,9%), Lisboa e Vale do Tejo (21,2%) e a Região Autónoma da Madeira (16,8%).

Por tipo de **estabelecimento**, apenas os hotéis e as pousadas registaram variações homólogas positivas no número de dormidas, de 11,8% e 0,2%, respectivamente. Todas as restantes categorias registaram decréscimos, nomeadamente os aldeamentos turísticos (-4,9%), os hotéis (-3,0%), as estalagens e as pensões (-2,5%), os apartamentos turísticos (-1,1%) e os hotéis-apartamentos (-0,7%).

**DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A AGOSTO DE 2002**



No período em análise, as dormidas dos **residentes em Portugal** aumentaram 5,7%, comparativamente com igual período do ano anterior, atingindo cerca de 6,9 milhões.

Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (50,6%), as pensões (17,2%) e os hotéis-apartamentos (13,7%). O Algarve (29,5%), Lisboa e Vale do Tejo (21,3%) e o Norte (18,0%) continuaram a ser os destinos com maior procura por parte dos residentes em Portugal.

As dormidas dos **residentes no estrangeiro** atingiram 15,2 milhões, reflectindo uma variação negativa de 5,5%, face ao mesmo período do ano anterior. Para esta quebra contribuíram os decréscimos observados nas dormidas dos residentes na Alemanha (-13,0%), nos Países Baixos (-6,9%) e no Reino Unido (-4,8%). Estes mercados concentram

70,1% do total das dormidas dos não residentes em Portugal, constituindo, deste modo, os principais mercados emissores.

Pelo contrário, as dormidas dos residentes na Espanha e na França aumentaram, em termos homólogos, 8,7% e 8,5%, respectivamente.

No que diz respeito aos restantes mercados emissores são de assinalar os acréscimos observados nas dormidas dos residentes na Finlândia (14,9%), na Irlanda (14,5%) e na Grécia (14,3%).

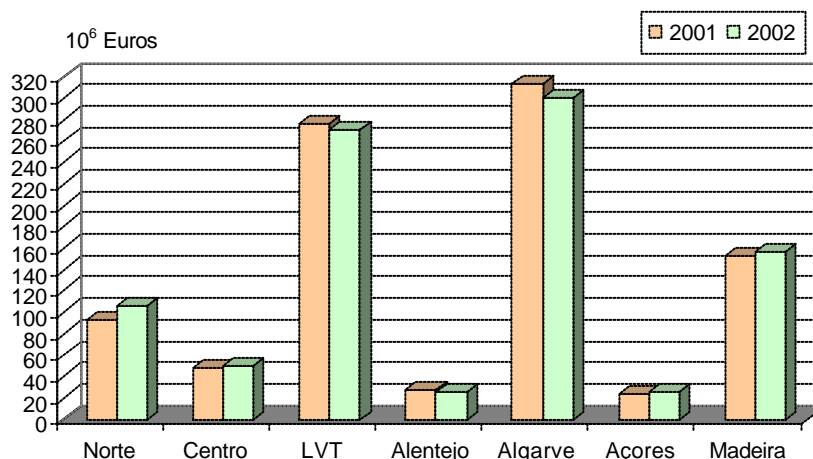
Mais uma vez o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e Lisboa e Vale do Tejo foram os destinos mais procurados pelos residentes no estrangeiro, concentrando 47,4%, 21,6% e 20,5% do total destas dormidas, respectivamente.

1.2 PROVEITOS

No período de Janeiro a Agosto, os **proveitos totais** nos estabelecimentos hoteleiros atingiram 934,7 milhões de euros e os **proveitos de aposento** 643,2 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas positivas de 0,4% e 0,2%, respectivamente.

No que respeita a estes indicadores, verificaram-se acréscimos homólogos no Norte (14,3% nos proveitos totais e 10,2% nos de aposento), na Região Autónoma dos Açores (11,7% nos proveitos totais e 12,0% nos de aposento), no Centro (4,6% em ambos os indicadores) e na Região Autónoma da Madeira (3,0% nos proveitos totais e 1,8% nos de aposento). Pelo contrário, as restantes regiões apresentaram quebras em ambas as variáveis, nomeadamente o Alentejo (-5,4% nos proveitos totais e -7,1% nos de aposento), o Algarve (-4,0% nos proveitos totais e -2,6% nos de aposento) e Lisboa e Vale do Tejo (-1,7% em ambos os indicadores).

PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A AGOSTO DE 2002



As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (33,7%), Lisboa e Vale do Tejo (29,6%) e a Região Autónoma da Madeira (16,4%).

2. ESTIMATIVA DE DORMIDAS

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Setembro de 2002 é de, aproximadamente, 3,4 milhões.

Mais uma vez o Algarve continua a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 45% do total das dormidas, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo com 22% e a Região Autónoma da Madeira com 14%.

Por tipo de estabelecimento, prevê-se que as dormidas no mês de Setembro, se distribuam maioritariamente pelos hotéis (49%), pelos hotéis-apartamentos (18%) e pelos apartamentos turísticos (15%).

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR TIPO ESTAB.

SETEMBRO DE 2002

SETEMBRO DE 2002

